

## Desafios do Serviço Social na Educação

O Conjunto CFESS-CRESS está preparando o primeiro Seminário Nacional de Serviço Social na Educação, que será precedido de etapas regionais. No Rio Grande do Sul, existe o Grupo de Trabalho do Serviço Social na Educação, que se reúne na segunda quinta-feira de cada mês, às 17h, na sede do Conselho, e que está elaborando um encontro estadual para discussão e reflexão sobre uma concepção de Educação coerente com o Projeto Ético Político profissional que oriente o debate das particularidades do trabalho do/a assistente social nesta política pública, cujos encaminhamentos serão levados ao GT Nacional.

Os membros do GT, além de se apropriarem da produção teórica sobre o tema e de socializar experiências de assistentes sociais presentes nas escolas de ensino fundamental e médio, enfrentam desafios como o constante mapeamento dos profissionais do Serviço Social inseridos na Política de Educação do Rio Grande do Sul e a promoção de ações que mobilizem e informem a categoria sobre a importância deste espaço ocupacional.

Para esclarecer e informar a categoria sobre o tema, convidamos o assistente social e membro do GT de Serviço Social na Educação do CRESS/RS André Michel dos Santos, especialista em Gestão Educacional e em Educação Ambiental pela UFSM e pesquisador da temática relacionada ao Serviço Social Escolar, para responder duas questões:

### 1. Existe um panorama da inserção do/a assistente social nas escolas atualmente?

**André Michel** - Temos que sinalizar primeiro de qual educação estamos falando, ou seja, escola pública ou privada, universidade pública ou privada. Ao reiterar sobre a inserção do Serviço Social na educação pública, em nível de escolas, podemos encontrar inúmeros municípios brasileiros realizando concursos e efetivando o/a assistente social como profissional da Política de Educação. Nestas realidades, por meio de leis municipais, cada escola pública conta com pelo menos um/uma assistente social em seu quadro funcional. Já diferentemente de outras realidades, onde o Serviço Social ganha espaço junto as Secretarias Municipais ou Estaduais de Educação, os/as assistentes sociais desenvolvem projetos de extensão, orientação e capacitação aos gestores escolares, dentre outras propostas de assessoramento e articulação da rede sócio-assistencial, a fim do atendimento às demandas escolares. Esta é a forma mais comum que encontramos o Serviço Social institucionalizado na escola pública no Rio Grande do Sul.

Na Educação pública de forma geral, alguns municípios têm implantado equipes e /ou serviços de apoio aos alunos e famílias das escolas atendidas, onde faz parte destas a figura do/a assistente social. No que se refere à educação pública, não podemos deixar de citar as Universidades Públicas e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, os quais têm se configurado em um espaço promissor de intervenção do/a assistente social, que atua na operacionalização de programas de assistência educacional ao aluno.

Na realidade a escola privada, em especial, o Rio Grande do Sul vem tendo destaque na absorção do/a assistente social pelas Entidades Benéficas de Assistência Social, ou seja, entidades filantrópicas atuantes na área da educação. Estas, mais conhecidas como Redes de Educação, demandam o Serviço Social para realização de avaliação socioeconômica, tendo o

objetivo de concessão de bolsas de estudos a alunos que atendam aos critérios previstos nos dispositivos legais (Lei. 12.101/2009 – CEAS e Lei 11.096/2005 – PROUNI). Ainda, podemos considerar a criação e execução do Plano de Atendimento ao Aluno Bolsista (CEAS). Sobre o Serviço Social na Educação privada ou filantrópica, considera-se que, em nível de escolas e mesmo universidades, o/a assistente social tem atribuições similares, conforme discorridas anteriormente.

## **2. Basicamente, qual é o papel do/a assistente social na escola?**

**André Michel** - Nossa reflexão parte do pressuposto da emergente necessidade de um profissional na Política de Educação, que possa pensar e intervir com foco e referência na família. Em pleno século XXI observamos as diversas mudanças que a configuração do grupo familiar, não mais aquela pensada como a família ideal, a nuclear (pai, mãe e filhos), mas a nova realidade de arranjos familiares (monoparentais, extensas, de casais homossexuais, etc), nas suas mais diversas composições em que estas possam se configurar na sociedade atual. Nesse sentido, o/a assistente social inserido na escola pode de fato contribuir para uma educação pensada em sua integralidade. Mais que atender o aluno no seu processo de ensino, principalmente aquele em situação de exclusão multidimensional, faz-se necessário de que a escola disponha dos meios para que este alcance êxito e sucesso escolar. É na família que, na maioria das vezes, encontramos os problemas e as soluções para nossas demandas cotidianas no contexto escolar. Deste modo, o/a assistente social pode promover o encontro da família com a realidade escolar, fomentar espaços de participação desta na dinâmica institucional, a partir da perspectiva de gestão democrática na educação.

Em suma, o Serviço Social na Educação pode realizar desde atendimentos sociais ao aluno e sua família, fomentar as potencialidades e discutir temáticas de interesse do coletivo, por meio de capacitação continuada aos profissionais de educação, promoção de grupos operativos, articulação com as demais políticas sociais, enfim, um profissional que intervém, avalia e encaminha as resoluções das expressões da questão social emergentes no modelo de escola contemporâneo. E ainda: é de extrema importância que o/a profissional do Serviço Social, inserido na escola, saiba trabalhar com programas visando à prevenção, e não desperdiçar o seu tempo meramente com a efervescência dos problemas sociais. Na escola, o/a assistente social deve ser o/a profissional que precisa se preocupar em promover o encontro da educação com a realidade social do aluno, da família e da comunidade.

### **Saiba mais:**

No blog [www.servicosocialescolar.blogspot.com](http://www.servicosocialescolar.blogspot.com), o assistente social disponibiliza diversos artigos, dicas de livros, sites, notícias e outros recursos sobre o assunto.

No link [www.partes.com.br/educacao/reprodutoraoulibertadora.asp](http://www.partes.com.br/educacao/reprodutoraoulibertadora.asp), acesse o artigo “Reflexões necessárias sobre a educação do século XXI na perspectiva do Serviço Social: reprodutora ou libertadora?”, da revista virtual Partes.